

RIO DE JANEIRO

A Prefeitura do Rio divulgou novo calendário de vacinação agora unificado com Itaguaí, Maricá e Niterói. As datas compreendem novos grupos prioritários, entre eles professores e pessoas com comorbidades, de 45 a 59 anos, que serão vacinados entre 26 e 29 de maio. Até o dia 26 deste mês, a previsão é que todos acima de 60 anos recebam a 1ª dose da vacina. Caso haja aceleração na entrega imunizantes pelo Ministério da Saúde, o calendário deve ser alterado.

Além do critério de idade, o calendário inclui os seguintes grupos prioritários: pessoas com comorbidades, pessoas com deficiências permanentes, trabalhadores de saúde que ainda não se vacinaram, trabalhadores de educação, trabalhadores da limpeza urbana, PMs, policiais civis, bombeiros, guardas municipais e agentes penitenciários.

Todos esses grupos de profissionais precisam comprovar que estão atividade. Eles serão imunizados nos meses de abril e maio. “A gente mantém a lógica da idade e associa aos grupos prioritários que estão previstos no PNI e também na sugestão feita pelo governo do estado”, disse o secretário municipal de Saúde do Rio, Daniel Soranz.

Os municípios elaboraram um plano que não vai acatar o Calendário Único de Vacinação, publicado na terça-feira pelo estado. O prefeito Eduardo Paes disse que até os 60 anos todas as prefeituras usam critério de idade e que a partir de agora serão considerados outros grupos prioritários, obedecendo os critérios do Ministério da Saúde e do Plano Nacional de Imunização.

“Nós estamos somando ao critério idade, o critério grupo prioritário, que são aqueles grupos específicos e a idade estando dentro dos grupos específicos, a pessoa vai poder ser vacinada”, destacou Paes.

Rubem Ribeiro, prefeito de Itaguaí, destacou que houve migração de moradores do Rio para Itaguaí depois que a prefeitura diminuiu a idade e que o calendário unificado impede que isso ocorra. “Itaguaí é divisa com o Rio, com Santa Cruz, e isso aumenta o número de filas. Vimos a importância de unificar para diminuir essa migração”, explicou.

Axel Graef, prefeito de Niterói, destacou que a migração é comum quando os calendários são alterados.

NO CATETE

Fila para vacinação

■ Uma imensa fila para vacinação no Museu da República se formou ontem pouco antes dos portões abrirem, às 8h. As pessoas mantinham distanciamento social o que contribuía para a fila se tornar maior, dobrando a rua, no Catete. Ontem, foi dia de imunização de idosos com 68 anos ou mais.

A prefeitura inaugurou posto de vacinação no Museu do Amanhã, no Centro. A população pode ir se vacinar de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. A Cidade das Artes também passou a ser usada como posto de extra.

A partir da próxima semana, a vacinação no campus Maracanã da Uerj sofrerá alterações. O posto para pedestres em frente à Concha Acústica Marielle Franco segue dando a 1ª e 2ª doses. O drive-thru, que aplica 2ª dose em idosos que já vacinados no local, será interrompido até maio.



A Prefeitura do Rio inaugurou ontem posto de vacinação no Museu do Amanhã, no Centro

RIO, NITERÓI, MARICÁ E ITAGUAÍ UNIFICAM VACINAÇÃO

Prefeituras vão imunizar grupos prioritários considerando idade de 45 a 59 anos entre 26 de abril e 29 de maio. Professores e pessoas com comorbidades estão incluídos

| COVID-19 | | |
|------------------------------------|---------------|---------------|
| CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO | | |
| GRUPOS PRIORITÁRIOS • ABRIL E MAIO | | |
| Dia | Dia da Semana | Público |
| ABRIL | 26 | segunda-feira |
| | 27 | terça-feira |
| | 28 | quarta-feira |
| | 29 | quinta-feira |
| | 30 | sexta-feira |
| | 1 | sábado |
| | 3 | segunda-feira |
| | 4 | terça-feira |
| MAIO | 5 | quarta-feira |
| | 6 | quinta-feira |
| | 7 | sexta-feira |
| | 8 | sábado |
| | 10 | segunda-feira |
| | 11 | terça-feira |
| | 12 | quarta-feira |
| | 13 | quinta-feira |
| | 14 | sexta-feira |
| | 15 | sábado |
| | 17 | segunda-feira |
| | 18 | terça-feira |
| | 19 | quarta-feira |
| | 20 | quinta-feira |
| | 21 | sexta-feira |
| | 22 | sábado |
| | 24 | segunda-feira |
| | 25 | terça-feira |
| | 26 | quarta-feira |
| | 27 | quinta-feira |
| | 28 | sexta-feira |
| | 29 | sábado |



A gente mantém a lógica da idade e associa a grupos prioritários previstos no PNI

DANIEL SORANZ, sec. de Saúde

Rio bate recorde de mortes

► Uma triste estatística para o Rio. A Secretaria Estadual de Saúde informou ontem que foram registradas 387 mortes nas últimas 24 horas no estado, recorde desde o começo da pandemia. Além disso, novos 4.039 novos casos foram contabilizados. Desde o início da pandemia, foram registrados 651.914 casos e 37.114 óbitos provocados pela doença. Entre os casos confirmados, 602.254 pacientes se recuperaram da doença. As taxas de ocupação de enfermaria covid e de UTI estão em 80,7% e 90,1%, respectivamente.

O Brasil registrou ontem 3.769 mortos por covid-19 e 91.097 casos confirmados em 24 horas. O número de óbitos é de 325.284 e o de casos é de 12.839.844, segundo o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass). Ainda de acordo com o painel, a média móvel de casos, no intervalo de sete dias, é de 74.239. A média móvel de óbitos é de 3.117, a mais alta até o momento. São Paulo lidera o ranking com 1.082 mortes nas últimas 24 horas e 26.567 casos. O estado tem 75.734 óbitos e 2.496.416 casos. O Rio está em segundo com 37.114 mortes no total.

RETORNO PRESENCIAL

Escolas podem voltar segunda-feira

■ O prefeito Eduardo Paes anunciou ontem durante entrevista coletiva que as aulas poderão ser retomadas presencialmente na cidade na próxima segunda-feira. Na reunião, que aconteceu com prefeitos de Niterói, Maricá e Itaguaí, foi divulgado calendário unificado. “Uma coisa que eu já posso adiantar é que o primeiro a abrir vai ser escola e o último a fechar vai ser escola. Em alguns municípios aqui, na segunda-feira, já estarão autorizadas a

funcionar”, declarou. Paes disse que para manter as unidades de ensino funcionando, os profissionais de Educação devem entrar no grupo prioritário. “Sabemos a importância do retorno às aulas sem risco. Então, profissionais de Educação entram no grupo prioritário, para que elas (escolas) não parem de funcionar, mesmo que eventualmente tenhamos problemas com terceira onda, quarta onda. Entendemos que Educação é muito importante”.